

Oxigenando a economia e as suas relações com o direito

As contribuições do *Core Project* para a construção de um novo paradigma econômico

Ana Frazão

Advogada. Professora de Direito Civil e Comercial da UnB. Ex-Conselheira do CADE.

Dentre os esforços recentes para a oxigenação do ensino da economia, merece destaque o Projeto *Core - Curriculum Open-access Resources in Economics* - capitaneado por vários importantes economistas, como Samuel Bowles¹.

O projeto nasce da constatação de que o ensino da economia em todo o mundo está desatualizado, pois ainda se baseia em teorias e livros-texto que não refletem nem a complexidade dos fenômenos econômicos nem muitos dos assuntos que realmente importam, tais como desigualdade, desemprego, mudança climática, automação, inovação, futuro do trabalho e instabilidade financeira.

O projeto também se preocupa com o propósito da própria educação em economia, enfatizando a necessária contribuição desta para um mundo mais justo, sustentável e democrático, no qual os futuros cidadãos sejam empoderados por essa nova compreensão econômica e, com isso, possam entender e debater como melhor endereçar os principais problemas sociais e econômicos.

Um dos frutos do projeto é precisamente um livro texto, de autoria coletiva, em constante atualização e de livre acesso, cujo próprio título - *The Economy*, ao contrário de *Economics* – enfatiza a preocupação com as

¹ <https://www.core-econ.org>.

interações reais entre os agentes econômicos no mundo real, ao contrário do estudo mais tradicional da *Economics*, baseado em conceitos e modelos.

O livro está baseado nas contribuições centrais de Keynes (demanda agregada), Hayek (economia da informação) e Nash (interações estratégicas modeladas pela teoria dos jogos), que são consideradas as fundações do pensamento econômico moderno.

Entretanto, o livro busca atualizar e ressignificar tais contribuições diante dos estudos e das evidências supervenientes aos argumentos de cada um deles. Como exemplo, os autores apontam que (i) modelos e evidências questionam o otimismo de Keynes em relação à utilização de políticas governamentais de gerenciamento de demanda para eliminar substancialmente o desemprego involuntário a longo prazo, (ii) problemas de falhas de mercado e instabilidade econômica oferecem razões para rejeitar o argumento de Hayek de que governos devem limitar suas atividades a proteger propriedade privada e outras regras fundamentais que possibilitam o funcionamento dos mercados e (iii) os insights de Nash não abarcam as consequências altamente complexas das ações humanas baseadas na cooperação.

Partindo da premissa de que a formação em economia ainda depende muito do paradigma Samuelsoniano, os autores apresentam, de forma didática, como o paradigma por eles apresentado é distinto²:

Topics	Samuelsonian benchmark taught in introductory economics	as in	Contemporary economics and CORE's benchmark (unit numbers in <i>The Economy</i>)
People	are far-sighted and self-interested	and	are also cognitively limited (for example, they have weakness of will) and have motives other than self-interest, such as social norms of fairness and reciprocity (4, 13)
Interactions	are among price-takers in competitive markets		include price-makers and interest rate and wage-setters, strategic interactions, and non-market interactions (6, 7, 9, 10, 11)

² As referências numéricas das tabelas dizem respeito aos capítulos do livro, que pode ser acessado de forma gratuita.

Topics	Samuelsonian benchmark taught in introductory economics	as in Contemporary economics and CORE's benchmark (unit numbers in <i>The Economy</i>)
Information	is complete	is usually incomplete, asymmetric, and non-verifiable (6, 9, 10–12, 21)
Contracts	are complete and enforceable at zero cost	are incomplete for effort and diligence in labour and credit markets, and for other external effects such as traffic congestion or knowledge (6, 9, 10, 12)
Institutions	include markets, private property, and governments	also include informal rules (norms), firms, unions, and banks (5–7, 9–11, 22)
History	is largely ignored	provides data about alternative rules of the game and the process of change (most units)
Differences among people	are confined to preference and budget constraint differences among buyers and sellers	also include asymmetric positions, for example as employers or employees, and as lenders or borrowers (6, 9, 10, 12)
Power	is market power and political power	includes also a principal's power over an agent in labour, credit, and other markets (5, 6, 9, 10, 12)
Economic rents	create inefficiencies through 'rent-seeking'	are also endemic in a well-functioning private economy, creating the incentive to innovate, or to work hard (2, 6–12, 21)
Stability and instability	The economy is self-stabilizing.	Stability and instability are both characteristics of the economy. (11, 13–15, 17, 20)
Evaluation	is confined to the presence of unexploited mutual gains (Pareto-inefficiency)	also includes fairness (4, 5, 19, 22)

A tabela ora exposta já seria de grande valia pelo simples fato de sistematizar, em sua primeira coluna, todas as premissas reducionistas que vêm norteando o estudo da economia até hoje. Entretanto, o seu valor está também

na parte propositiva, apresentada na segunda coluna, que oferece premissas e pressupostos metodológicos mais consentâneos com o mundo real.

Um dos exemplos das falhas do paradigma Samuelsoniano é precisamente a premissa de informação completa e contratos completos. Outra importante deficiência é a exclusão das relações de poder das interações econômicas, a partir de uma visão despolitizada dos mercados que não corresponde à realidade.

Daí por que os autores propõem, além da superação do *homo economicus*, a compreensão da economia diante de uma realidade cada vez mais marcada por (i) informação incompleta e assimétrica, (ii) contratos incompletos, (iii) diversas instituições que moldam as regras do jogo, (iv) diferenças e desigualdades de poder entre os agentes econômicos, (v) instabilidade e (vi) importância de outros valores, como a justiça.

Ademais, o livro parte da premissa de que o conhecimento econômico deve ser útil para a solução daqueles que são considerados, pelos próprios estudantes de economia, os principais problemas da atualidade. Daí terem proposto a seguinte lista de assuntos, indicando desde já os conceitos essenciais para enfrentá-los:

Problems in the world	Essential concepts
Wealth creation, innovation and growth	Schumpeterian (innovation) rents, disequilibrium
Environmental sustainability	Non-market social interactions, other-regarding preferences
Inequality	Rents, bargaining power, institutions, fairness
Unemployment and fluctuations	Incomplete contracts in labour and credit markets
Instability	Prices as information and the dynamics of price-setting

Ponto fundamental dos autores é a advertência de que o livro é um trabalho em construção, até porque o próprio paradigma emergente não está totalmente desenvolvido. Entretanto, consideram que há razões suficientes para já se considerar superado o paradigma Samuelsoniano, construído a partir de simplificações comumente dissociadas do mundo real.

Até por isso, o paradigma emergente exige intensa multidisciplinaridade, a fim de possibilitar que os economistas dialoguem com:

- (i) psicólogos e sociólogos que procuram entender a motivação das ações humanas,
- (ii) filósofos e mesmo cidadãos ordinários que são motivados pela justiça econômica, pela liberdade individual e pela dignidade,
- (iii) cientistas políticos que consideram a estrutura top-down das empresas como parte de um sistema de poder,
- (iv) historiadores, antropólogos e arqueólogos, que estudam a variedade de instituições que governam nossas vidas e que moldam nosso desenvolvimento desde a pré-história,
- (v) biólogos e ecologistas e outros que compreendem a economia como parte de uma biofera e como elemento que gera inevitáveis efeitos externos decorrentes do seu modo de funcionamento e impactos sobre a sustentabilidade.

Daí a ideia de que esse novo paradigma econômico precisa entender e se alimentar dos *insights* de outras disciplinas para entender melhor as questões estruturantes da economia, dentre as quais como preços, salários e taxas de juros são determinadas e como a demanda agregada funciona. A proposta fulcral é a de analisar todas essas atividades econômicas não somente por meio de uma única lente – a do modelo de mercados competitivos com contratos completos – mas sim por meio de uma combinação de instituições e modelos que realmente reflitam o mundo como ele é.

Dessa maneira, sugiro a todos uma visita ao website do projeto e também a leitura do livro, cujo acesso é gratuito. Trata-se de iniciativa muito interessante não apenas pela crítica que apresenta à formação tradicional em economia, mas também pelas propostas e soluções oferecidas, que certamente

são importantes vetores para o estudo e para a compreensão das questões econômicas, assim como para reflexões mais atualizadas e consistentes sobre o necessário diálogo entre direito e economia.

Publicado em 30/03/2022

Link:<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/constituicao-empresa-e-mercado/ensino-de-economia-oxigenando-suas-relacoes-direito-30032022>